

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 7. Edição 3, de 18 de Março de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

GABINFO desafia TVM a acelerar migração digital



O GABINETE de Informação (GABINFO) desafia os profissionais da Televisão de Moçambique a encarar a migração digital como um desafio para que, até Dezembro próximo, haja resultados nesse sentido.

Falando na abertura da reunião do conselho consultivo da TVM, em encontro que acontece pela primeira vez nos 35 anos de existência daquela empresa pública, a directora do GABINFO, Emília Moiana, disse ser imperioso que se olhe para o capítulo da migração digital com preocupação, uma vez tratando-se de um compromisso com o Estado moçambicano.

“...A migração da TVM deve acontecer em simultâneo na sede e nos centros de produção provincial para que no momento crucial não deixemos nenhum moçambicano sem sinal e não percebamos, só aí, que afinal deixamos pontos do nosso país sem intervenção”, realçou.

Na recente gala alusiva aos 35 anos

da empresa foram apresentados novos programas que para Emília Moiane não podem ser vistos como a bandeira de 2016, mas sim encarados como início da transformação da grelha da TVM, com a introdução de conteúdos mais apetecíveis para os cidadãos.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração da TVM, Jaime Cuambe, recordou aos presentes que as orientações recentemente dadas pelo Chefe do Estado, na gala dos 35 anos da empresa, devem ser encaradas como um alarme, um questionamento à atitude daquela empresa pública face aos desafios do momento, tendo em conta que o entendimento legítimo é de que efectivamente é possível garantir o serviço público e atrair, simultaneamente, audiências.

Para Manuel Meque, porta-voz do Conselho Consultivo da TVM, que junta os dirigentes daquela empresa a todos os níveis, o encontro tem por objectivo fazer o balanço das actividades de 2015 com maior enfoque nos aspectos de planificação, rumo à auto-sustentabilidade que é uma das apostas das empresas públicas.

Afirmou que o encontro tem lugar numa altura em que a empresa luta para abarcar cada vez mais público

nos diversos pontos do país e melhorar os conteúdos produzidos e colocados ao telespectador.

A expansão é para o nosso interlocutor um motivo inquestionável, numa altura em que a empresa ainda não chega a todo o território nacional, sendo que actualmente trabalha no alargamento da sua rede de emissores, um processo que a nossa fonte reconhece que levará o seu tempo.

“É um processo, mas quando esta rede chegar a todos, por exemplo em relação à TVM, o diferencial que temos a nosso favor vai deixar de existir porque o gestor de redes vai levar o sinal para todos os lugares, e sendo um processo não podemos falar de horizonte temporal.

A fonte não avançou o número de línguas faladas nos emissores da Televisão de Moçambique, mas realçou que já emite em todas as capitais provinciais em línguas locais, sendo que nalgumas se fala mais do que um idioma.

Actualmente, a empresa trabalha em parceria com as Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Rádio Moçambique (RM) na gestão das suas redes de emissão espalhadas pelo país e a ideia é chegar mais longe e conquistar a audiência, acompanhando as actividades de desenvolvimento do país.

(In Jornal Notícias, 15.03.2016).

Ainda nesta edição

MUANZA: Huawei dá 100 mil USD para escola profissional	2
Ligação entre a infertilidade masculina e o uso do telemóvel? Sim existe	3
Facebook, Google e Snapchat vão reforçar segurança das comunicações dos seus utilizadores	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

MUANZA: Huawei dá 100 mil USD para escola profissional



UM total de 100 mil dólares norte-americanos foram concedidos ao Governo pela gigante de tecnologias chinesa Huawei para apoiar na construção da Escola Profissional de Muanza, em Sofala.

O acordo para a concessão da verba foi rubricado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP), Jorge Nhambiu, e pelo embaixador chinês acreditado em Moçambique, Su Jian.

Ocupando uma área de três hectares, de um total de 12 a ela pertencentes, a escola conta até agora com quatro blocos com funcionalidades para a área da agropecuária, carpintaria, oficina mecânica e eléctrica, uma biblioteca, seis salas de aulas e uma de audiovisual.

Na ocasião, o governante felicitou a Huawei Technologies por apoiar no estabelecimento de uma instituição de ensino técnico-

profissional.

Apelou à firma chinesa a continuar a implantar tecnologias inovadoras para a construção de infra-estruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no país e no mundo, partilhando a sua experiência e formando técnicos moçambicanos para que melhorem as suas habilidades.

Nhambiu reiterou que o Governo definiu a educação profissional como uma componente estratégica fundamental para a promoção do desenvolvimento social e económico sustentável de Moçambique.

É neste quadro que, segundo ele, está em curso a implementação de um amplo Programa de Reforma da Educação Profissional que tem como objectivo principal o estabelecimento de um Sistema de Educação Profissional integrado, coerente, flexível e orientado pela demanda do mercado de tra-

balho.

Esta iniciativa preconiza a troca de sinergias e o envolvimento de diferentes parceiros sociais, como sejam, empresas públicas e privadas, empregadores, sindicatos e sociedade civil.

O titular da pasta da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional referiu ainda que a reforma, em curso, vai reduzir o índice de desemprego, que afecta maioritariamente os jovens na ordem dos 30 por cento, pois os formados estarão devidamente capacitados para responder às exigências dos empregadores.

Por seu turno, o embaixador da China, em Moçambique, afirmou que o apoio recém-concedido pela Huawei Technologies mostra a robustez das relações de cooperação e amizade entre a China e Moçambique.

“Este apoio marca as relações de amizade e cooperação entre os dois Estados, na medida em que a Huawei Technologies tem apoiado vários projectos em Moçambique em vários sectores, desde educação, tecnologia, bem como na área científica”, afirmou o diplomata.

(In Jornal Notícias, 09.03.2016).



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Ligação entre a infertilidade masculina e o uso do telemóvel? Sim existe



Um estudo recente dá como certo o temido aumento dos problemas de fertilidade masculina devido à utilização do telemóvel. Guardar o telefone no bolso das calças sempre é um dos maiores comportamentos de risco.

Um estudo recente dá como certo o temido aumento dos problemas de fertilidade masculina devido à utilização do telemóvel. Guardar o telefone no bolso das calças sempre é um dos maiores comportamentos de risco.

As conclusões do trabalho de investigadores israelitas de vários anos, publicadas no jornal *Reproductive BioMedicine Online*, falam em distâncias e em tempos de utilização que podem prejudicar a qualidade do esperma.

De acordo com o estudo realizado pelo Centro Médico de Carmel e pelo instituto Technion de Haifa, envolvendo mais de uma centena de homens, a contagem de espermatozoides baixa para níveis que podem causar infertilidade nos homens que mantêm

os telemóveis a meio metro ou menos da zona da virilha.

Os resultados indicam que 47% dos homens que guardam o telemóvel no bolso das calças durante o dia têm níveis anormalmente baixos de concentração de espermatozoides, quando comparado com o resto da população masculina, onde apenas 11% dos homens sofrem deste problema.

Outro factor que prejudica a fertilidade masculina é falar ao telemóvel durante uma hora ou mais ou enquanto o telefone está a carregar, comportamentos que duplicam o risco, de acordo com o estudo.

“À luz dos resultados do estudo, é recomendado que os homens reduzam a duração das chamadas e que evitem ter o telemóvel perto das virilhas, que não durmam ao lado do aparelho, que não o usem quando está a carregar e que utilizem o mais possível um sistema mãos livres”, aconselham os investigadores.

(In <http://tek.sapo.pt>, 22.02.2016).

Facebook, Google e Snapchat vão reforçar segurança das comunicações dos seus utilizadores

O momento não podia ser o mais indicado, na senda do braço de ferro entre Apple e FBI: as gigantes tecnológicas decidiram precaver-se ainda mais e reforçar a tecnologia que assegura a privacidade dos seus utilizadores.

Dentro de poucas semanas, o *WhatsApp* planeia alargar as características de segurança já existentes do seu serviço de messaging para permitir chamadas e mensagens encriptadas, segundo avança o *The Guardian*. Tal fará com que as comunicações sejam ainda mais difíceis de aceder.

Tais níveis de proteção já geraram conflitos abertos com o *WhatsApp* em vários países. O caso mais recente aconteceu no Brasil, com a prisão de um dos seus responsáveis, pelo serviço não conseguir disponibilizar acesso às mensagens dos utilizadores, neste caso traficantes de droga.

Reforçar a tecnologia que assegura a privacidade dos seus utilizadores também parece ser uma hipótese para a “casa mãe” *Facebook*, relativamente ao *Messenger*.

O mesmo acontece com o rei das mensagens instantâneas *Snapchat* que, de acordo com a publicação, está a trabalhar num sistema mais seguro. A Google por sua vez tem vindo a explorar utilizações extra para a tecnologia por detrás do projeto de *email* encriptado há muito em desenvolvimento – *End to End*.

Embora muito a propósito, estas intenções das gigantes tecnológicas serão anteriores ao pedido de acesso do FBI ao *iPhone* de um dos autores do tiroteio terrorista ocorrido em San Bernardino.

(In <http://tek.sapo.pt>, 14.03.2016).